



**APOSTILA 3º ANO**  
**CURSO DA PARTE TEORICA E**  
**PRATICA MEDIÚNICA**

**Roteiro de Orientação para o estudo**  
**do Livro dos Médiuns**

Centro Espírita Joanna de Ângelis  
Ubatuba - SP



**APOSTILA DE ESTUDO DIRIGIDO DO  
LIVRO DOS MÉDIUNS**

**3º ANO – CONHECIMENTO DA PARTE TEÓRICA E PRÁTICA DA  
MEDIUNIDADE**

**Dinâmica de Estudo**

O estudo realizar-se-á de forma consultiva, interativa e prática entre a apostila e o Livro dos Médiuns, por isso os dois são de caráter obrigatório. Os assuntos abordados serão debatidos e colocados em prática através da leitura em grupo e de exercícios propostos a fim de fixar o ensinamento teórico. As aulas teóricas e práticas serão de forma intercalada. A realizar-se da seguinte forma: A cada 2 (Duas) aulas teóricas, será realizada 1(uma Prática) a intercalar-se de forma subsequente. Ambas as aulas teóricas e praticas terão 01h30min Minutos (Uma hora e Trinta minutos) de duração.

**Dinâmica e Avaliação**

Os 10 minutos finais de cada aula, serão reservados para uma **explanção** individual ou em grupo conforme critério do instrutor, cujo objetivo é auferir a absorção do conteúdo e das emoções colhidas durante a aula. Será realizada também no final de cada Trimestre uma avaliação com o objetivo de Feedback dos temas abordados até o período.

**1ª Aula Teórica  
PRIMEIRA PARTE - Noções Preliminares - Capítulo I -  
Existem Espíritos?**

**Leitura do Item 1 ao Item 6**

**2ª Aula Teórica  
Capítulo II - Do maravilhoso e do sobrenatural**

**Leitura do Item 7 ao Item 17**

**1ª Aula Prática  
Relaxamento**

**Relaxamento**

O ato de relaxar implica numa modificação do estado funcional do sistema bio-psíquico gerando uma nova condição, aparentemente "anormal". Fato este demonstrado pela constante agitação que o cotidiano impõe ao homem comum. Tal dinamismo implica na produção química de substâncias responsáveis pela excitação geral do organismo, agindo mais notadamente a nível muscular, o que faz com que o homem esteja sempre alerta. A cultura ocidental não tem por hábito "estimular" o homem a contrabalancear este efeito com a prática do relaxamento, meditação, respiração e outras técnicas apropriadas.

Na prática o relaxamento tem por objetivo, através da indução mental e produção química de substâncias depressivas, provocar no sistema físico-psíquico uma situação de "amortecimento", acarretando também eliminação de toxinas a nível celular. Esta nova situação é muito propícia ao trabalhador mediúnico, pois facilita o processo de emancipação da alma (desdobramento), pois os laços que prendem o perísprito ao físico se "afrouxam".

O relaxamento ideal começa ao levantarmos, elevando os pensamentos às forças superiores para maior comunhão durante o dia. Refeições leves também são indicadas, para que durante a reunião, o corpo não esteja totalmente comprometido à queima de alimentos. Roupas incomodas e apertadas são improdutivas, assim como sapatos apertados. Devemos procurar uma posição cômoda e soltar toda a musculatura que esteja contraída principalmente os trapézios (ombros). Cadenciar a respiração, dando ênfase a respirações profundas e amplas, procurando num primeiro momento forçar a expiração (maior eliminação de CO<sub>2</sub>).

### **1º Exercício:**

Em posição de relaxamento respirar 3 vezes profundamente dando intervalos de 3 segundos entre cada insuflação. Respirar 4 vezes profundamente dando intervalo de 4 segundos entre cada insuflação e respirar profundamente 5 vezes dando intervalo de 5 segundos em cada insuflação. Nas 3 etapas dar ênfase a expiração.

### **2º Exercício:** Relaxamento Induzido

<p style="text-align: center;"><b>3ª Aula Teórica</b> <b>Capítulo III - Do Método</b></p>
---

### **Leitura do Item 18 ao Item 35**

**4ª Aula Teórica**  
**Capítulo IV - Sistemas**

**Leitura do Item 36 ao Item 46**

**2ª Aula Prática**  
**Concentração**

**Concentração**

O sucesso do trabalho mediúnico vem da capacidade do médium se ligar com o plano espiritual e principalmente manter constante essa ligação. Fato este aparentemente simples, mas que exige muito esforço, determinação e prática. A palavra concentração significa absorto, condensado, convergido. No fenômeno de transporte, veja a importância que Kardec dá a concentração: "acrescentemos que os transportes reclamam sempre maior **concentração** e, ao mesmo tempo, maior difusão de certos fluidos, que não podem ser obtidos senão com médiuns superiormente dotados, com aqueles, numa palavra, cujo aparelho *eletro mediúnico* é o que melhores condições oferece."

Notemos ainda o que o mestre Leonês fala a respeito das reuniões: "Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros e formam como que um feixe. Ora, este feixe tanto mais força terá, quanto mais homogêneo for. Se se houver compreendido bem o que foi dito (n. 282, pergunta 5), sobre a maneira por que os Espíritos são avisados do nosso chamado, facilmente se compreenderá o poder da associação dos pensamentos dos assistentes. Desde que o Espírito é de certo modo atingido pelo pensamento, como nós somos pela voz, vinte pessoas, unindo-se com a mesma intenção, terão necessariamente mais força do que uma só; mas, a fim de que todos esses pensamentos concorram para o mesmo fim, preciso é que vibrem em uníssono; que se confundam, por assim dizer, em um só, o que não pode dar-se sem a **concentração**."

O primeiro passo para uma boa concentração é a abstração, isto é separar, apartar, isolar, alhear-se dos problemas domésticos, profissionais e particulares, a fim de entrarmos na fase de convergência, isto é, do direcionamento do pensamento no objetivo proposto resultando por fim a concentração.

**1º Exercício:**

Em posição de relaxamento, efetuar a fase de abstração, relatar.  
(10 min)

### **2º Exercício**

Será proposto 3 objetos para fase de convergência (10 min), relatar.

### **3º Exercício**

Por fim fixar convergência em “algo” depois relatar (10 min)

### **4º Exercício**

Em posição de relaxamento concentra-se em alguém que esteja em outro local (de preferência outra cidade) e fortemente enviar pensamentos de amizade, saudades e fraternidade. No dia seguinte, entrar em contato, para sondar se houve reciprocidade.

## **5ª Aula Teórica Capítulo IV - Sistemas**

**Leitura do Item 47 ao item 51**

## **6ª Aula Teórica Segunda Parte – Capítulo I Das Manifestações Espíritas**

**Leitura do Item 52 ao Item 59**

## **3ª Aula Prática Elevação de Pensamentos**

### **Elevação:**

A elevação de pensamentos é o instrumento que os médiuns devem utilizar-se para manter a concentração, pensando no bem, no amor ao próximo, na caridade, nas virtudes que exornam o caráter do verdadeiro cristão. Pensar em Jesus faz com que mantenhamos um constante o padrão vibratório e elevado comprimento de onda mental elevada.

A elevação de Pensamentos deve estar presente em todas as fases da conexão com o plano espiritual e não possui regra nem conduta mental a seguir, cada qual a executa conforme sua amplitude moral e capacidade de elevar-se buscando forças renovadoras. **“Elevando nossa alma por alguns instantes de concentração no momento de evocá-los, identificamo-nos com os bons Espíritos, predispondo a sua vinda. (O Livro dos Médiuns, 2ª Parte, cap. XXV.)”**

**1º Exercício:**

Em concentração elevar os pensamentos por no máximo (10 min), relatar.

**2º Exercício**

Em concentração idealizar a figura de Jesus sobre seu prisma pessoal (10 min.)

**3º Exercício**

Em concentração formular uma prece e transcreve-la em papel

**7ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo II**  
**Manifestações Físicas e Mesas Girantes**  
**Capítulo III – Manifestações Inteligentes**

**Leitura do Item 60 ao Item 71**

**8ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo IV**  
**Teoria das Manifestações Físicas**

**Leitura do Item 72 ao Item 74.19**

**4ª Aula Prática**  
**Vibrações – Manutenção Vibratória**

**Vibração**

Vibração, segundo o dicionário é: ato ou efeito de vibrar, movimento vibratório, tremor do ar ou de uma voz, animação, entusiasmo, agitação, balanço. Para nós espíritas consiste em pensar positivamente, convergindo (definição vista anteriormente) o pensamento em imagens-pensamento de teor elevado.

Como sabemos, o pensamento é um atributo da alma ou espírito, ser pensante indestrutível. Segundo André Luiz o pensamento gera partículas de modulação ultra-rápida, formando também um campo eletromagnético de extrema expansão, plasticidade, penetrabilidade, agregação e etc.

Sendo assim, ao convergir um pensamento estamos produzindo uma energia de frequência variável, que se destina conforme o teor, situação, meio, a ser utilização de inúmeras formas e diversas consequências.

As vibrações espíritas devem seguir certa característica organizacional, que facilita o mecanismo emissor. Através, de uma sequência lógica, cadenciando a convergência. Geralmente do maior para o menor, do coletivo para o individual. Por exemplo:

**Planeta > Casa**  
**Família > Indivíduo**

**1º Exercício:**

Elaborar uma Vibração nestes moldes por escrito, durante 10min, procurar abranger o maior número de imagens possíveis, para uma segunda elaboração mais criteriosa. Ler em voz alta

**Manutenção vibratória**

A manutenção vibratória entra no contexto da necessidade de manter o ambiente espiritual de trabalho, saturado de elementos fluídicos favoráveis ao laboratório do mundo invisível, permitindo assim um intercâmbio espiritual positivo.

Manter-se atento às ocorrências da reunião, evitando a dispersão do pensamento proposto pelo objetivo da mesma.

Principalmente pela **força da vontade**, devemos num ato contínuo exercitar a doação vibratória em favor dos **componentes do grupo e das entidades espirituais** que por ventura estejam sendo atendidas, precisando de nosso carinho, afeto, compreensão e solidariedade. Mentalmente devemos envolver a todos em pensamentos agradáveis, desejando-lhes o melhor, como se a mente estivesse emitindo forças e palavras de conforto.

O cansaço após a concentração denota esforço no sentido contrário à boa vibração. Significa que está havendo mau entendimento às normas de tranquilidade, difícil harmonização com os integrantes e com o meio. A vibração feita com técnica e tranquilidade não cansa, ao contrário, trás um bem estar profundo, justamente pela troca de fluídos salutares estabelecidos por esta ocasião.

**2º Exercício:**

Após leitura de mensagem aleatória manter durante 10 minutos a sustentação fluídica direcionada a este tema sugerido pela espiritualidade.

**Segunda Parte – Capítulo IV  
Teoria das Manifestações Físicas**

**Leitura do Item 74.20 ao Item 81**

**10ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo V  
Manifestações Físicas Espontâneas**

**Leitura do Item 82 ao Item 92**

**5ª Aula Prática  
Ectoplasma - Irradiação**

**Ectoplasma**

História

O célebre médico alquimista Paracelso (1493-1541) referia-se com o nome de *Misterium Magnum* a uma matéria estranha observada no homem. O cientista místico e médium Emmanuel Swedenborg (1688-1772), aludia também a tal misteriosa matéria. Mas foi com o aparecimento do espiritismo científico em meados do séc. XIX é que o estudo deste fenômeno criou vulto e notoriedade. Charles Richet Prêmio Nobel de Fisiologia estudou e deu a denominação de Ectoplasma, tratado com mais profundidade na sua obra **Tratado de Metapsíquica**. O cientista inglês William Crookes (1832-1910) descobridor do elemento químico *Tálio*, o quarto estado da matéria (Radiante), a lâmpada de Raios Catódicos e outras coisas, através do espírito da Katie King e da médium Florence Cook, deixou vasto material de imagens e observações da ectoplasmia, relatados em seus livros especialmente em **Fatos Espíritos**.

O conde e coronel Albert de Rochas estudou profundamente o assunto criando o conceito de **exteriorização da sensibilidade**. O investigador Eugene Osty, experimentou o ectoplasma através de aparelhos da física, inclusive com a radiação infravermelha, para detectar o ectoplasma em seus estados de invisibilidade. Paul Gibier, afirmou na comunidade científica francesa: **Podemos ter provas materiais da existência da alma**. O Dr. Gustave Geley escreveu entre outros: **A Ectoplasmia e a Clarividência**.

O Engenheiro Gabriel Delanne ilustre divulgador espírita também publicou dezenas de livros, dentre eles **As Aparições Materializadas**. O astrônomo Camille Flammarion (1842-1925) colaborador de Kardec,



dedicou-se também aos estudos das materializações. Na Rússia temos a figura ilustre do Conselheiro Alexandre Aksakoff com o famoso **Um caso de Desmaterialização**. Na Itália temos, o criminalista Cesar Lambroso contribuiu com suas inúmeras pesquisas também destacamos o Professor Ernesto Bozzano com inúmeras obras, dentro elas **Materializações Minúsculas**. Todos estes ilustres pesquisadores e tantos outros estudaram profundamente o Ectoplasma, deixando acervo farto, em livros, imagens, gravações e etc.

### **Definição:**

Ectoplasma, nome dado por Richet é de origem grega **Ektos** (exterior, superficial e às vezes dilatação) e **Plasma** (formar, criar). Análises antigas feitas por Notzing constataram a presença de células epiteliais, glóbulos brancos em decomposição, sais e cristais graxos. Análises posteriores revelaram a seguinte composição: Substância albuminoide com corpo gorduroso e células humanas (destacando os leucócitos). O pesquisador James Black chegou a seguinte fórmula química **C120 H1184 N218 O249**. Destaca-se ainda lembrar que a natureza constitutiva do ectoplasma possui grande sensibilidade à Luz, assim como outros fluídos. Sabe-se que o ectoplasma se retrai instantaneamente na presença de luminosidade. O pesquisador francês Dr. Eugene Osty, pesquisou intensivamente o ectoplasma utilizando recursos de luz inclusive as de infravermelho. O ectoplasma está intimamente ligado a sua origem produtora. O encarnado não é o único produtor deste elemento, podemos encontrá-lo também nos minerais, vegetais e animais. Isto comprova uma grande variedade de ectoplasma e só a evolução científica comprovará em definitivo todas as suas qualidades e diferenciações.

### **Liberção do ectoplasma:**

Como se abertas fossem as comportas, a parte expansível do fluído perispiritual dos médiuns, flui dos orifícios, dos poros, da boca, do nariz, uma espécie de matéria esbranquiçada, polimorfa, pois pode se apresentar em forma de fios, telas, flocos, vapor, tecidos, teias, massas amorfas e etc. Além de branca, também pode ser amarelada, ligeiramente esverdeada, cinza e negra.

O ectoplasma exteriorizado pelo médium conserva com este enorme identidade de sensibilização mesmo a vários metros de distância, de tal maneira que, tocando-se ou ferindo o espírito materializado, o médium sente instantaneamente. Provocando a sua rápida e traumática repenetração no médium com evidentes prejuízos à saúde deste.

Há também o ectoplasma que não retorna ao médium, que é renovável pelas fontes naturais (alimentação, água, ar e etc.) utilizado na doação e manipulado pelo plano espiritual para inúmeros fins.

### **1º Exercício:**

Com baixa luminosidade, em concentração e elevação de pensamentos, respirar devagar profundamente procurando dar ênfase à expiração. (duração 10 min.)

### **Irradiação**

#### **Definição**

Irradiação é o ato de irradiar, isto é exteriorizar, projetar fluídos-energias espirituais, textualmente falando irradiação e vibração é a mesma coisa. Apenas podemos dizer que quando irradiamos vibrações o contexto é mais focado, centrado, isto é com um objetivo mais direcionado. Termo muito usado atualmente é a projeção da corrente mento-magnéticas (mento porque originam da vontade da mente/espírito e magnéticas porque são energias quintessenciadas).

Pensando e sentindo estamos sempre irradiando fluídos naturalmente. Quando pensamos objetivamente, isto é direcionadamente a alguém estamos irradiando a distância. A irradiação tem por objetivo levar ao destino focado, fluídos de paz, saúde, harmonia e etc. Sua eficiência dependerá da fonte emissora. Sendo assim, para uma boa irradiação é necessário boa vontade, bons sentimentos e pensamentos, plasmando na atmosfera psíquica do destinatário fluídos agradáveis e salutares. À distância para o espírito é ilimitada, não sendo obstáculo à sua concretização.

O emissor deve ainda como requisito básico para irradiar bons fluídos, alimentar-se moderadamente, estar bem de saúde, equilibrado espiritualmente, abster-se dos vícios.

(álcool, fumo, drogas e etc.), evitar a maledicência e pautar a vida nos preceitos cristãos.

Quanto maior o direcionamento do foco emissor, mais concentrada será a recepção do destinatário. Assim como o Dial de um rádio quanto melhor é a sua sintonia, mais limpo e audível é o som.

### **2º Exercício:**

Realizar oração inicial e concentrar-se, em determinada pessoa ou situação, desejando os melhores sentimentos. Ao mesmo tempo inspirar e expirar profundamente por 3 vezes. Repetir esta ação com 5 pessoas ou situações diferentes.

### **3º Exercício:**

Em concentração, irradiar direcionadamente a 3 governantes, 3 penitenciárias e 3 hospitais conhecidos. Usar a técnica de 3 inspirações e expirações por cada um.

**11ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo V**  
**Manifestações Físicas Espontâneas**

**Leitura do Item 93 ao Item 99.20**

**12ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo VI**  
**Manifestações Visuais**

**Leitura do Item 100 ao Item 100.35**

**6ª Aula Prática**  
**Passe**

**Introdução**

**O que é o passe?**

Como sabemos, o passe é uma transfusão de energias fisiopsíquicas. Quanto à transfusão, entendemos que é um ato ou efeito de transfundir, fazer passar de um indivíduo ao outro alguma coisa. Quanto às energias fisiopsíquicas são aquelas compostas pelos fluidos humanos, isto é, uma derivação do fluido cósmico universal, humanizado pela vontade e pelas propriedades que o homem imprime de acordo com sua força de transmissão, aliado aos fluidos espirituais sintetizados pelos espíritos que assistem ao médium passista (fluidos estes oriundos do mundo espiritual, da natureza e etc.).

**Mecanismos de transmissão**

A todo o momento estamos irradiando e recebendo fluidos do mundo que nos cerca. Recebemos perpendicularmente de cima para baixo, fluidos cósmicos, caloríficos e luminosos. Recebemos horizontalmente fluidos que nos chegam da natureza e do homem, recebemos de baixo para cima dos minerais e aqueles que nos chegam de outra dimensão através dos planos espirituais. Da mesma forma que recebemos também doamos ao infinito. Esta constante troca, quando feita equilibradamente, nos traz harmonia. Para que ocorra a transfusão de fluidos mais específicos, é necessário respeitar um mecanismo de transmissão determinado pelos seguintes fatores:

Força do pensamento: Quando o passista imprime vigor em seu pensamento, passa a agregar energias sutis, que direcionará conforme a direção e qualidade da força psíquica geradora.

**Fé:** É necessário crer em uma força maior, que dirige a tudo e capaz de tudo, para que realmente amplie suas capacidades geradoras, pois o universo trabalha em sinergia. Além da fé divina, há a fé em si próprio.

**Receptividade:** O assistido deve ter confiança e receptividade no passista e no plano superior, abrindo assim os recursos favoráveis para que possa receber em sua plenitude, todo o manancial ofertado a ele.

**Merecimento:** Sabedores que somos da Lei de Causa e Efeito, todos estamos jugulados a ela, sendo assim, os desígnios esperados não podem fugir a regra.

Preparo do passista

O passista deve cuidar de sua higiene pessoal, pois é muito desagradável sentarmos para receber os benefícios do plano espiritual e sentirmos odores desagradáveis daquele de quem esperamos o auxílio. O excesso de perfumes também é desaconselhável, pois há aqueles que não toleram tais odores.

Cuidar da alimentação, também é importante. Evitar excessos e alimentos que possam comprometer o rendimento fluídico, como a carne vermelha e o chocolate.

Abolir definitivamente o uso de alcoólicos, cigarros e substâncias químicas anormais. Todas estas substâncias deixam resíduos no organismo físico e principalmente no espiritual, de longa atuação. Fato este que prejudicaria a qualidade das energias que serão transmutadas com o assistido.

Evitar o trabalho excessivo, o stress físico e psicológico, assim como o sexo com pelo menos 24 horas de antecedência. As energias movimentadas pelos centros genésicos, quando elevadas através da boa conduta, são relevantes na fluidoterapia. Cultivar a atitude cristã, através da reforma íntima. No dia do passe, manter os pensamentos elevados e firmes no plano maior. Perseverança, disciplina, pontualidade e assiduidade são ferramentas fundamentais para a solidificação do apostolado mediúnico. Estudo. Sem ele, o campo das aquisições ficará sempre restrita aos preconceitos e dogmas, criados pela fragilidade de nossas bases doutrinárias.

## **Tipos de passe e o que pensar**

**Passe Espiritual:** É o passe tradicional. Onde o plano espiritual e o médium passista, transmitem seus respectivos fluídos em benefício ao assistido. Este tipo de passe destina-se geralmente a todos os frequentadores de um lar espírita-cristão. Na maioria das vezes, é

aplicado após a exposição espírita-doutrinária, pois acredita-se estarem todos, mais receptivos e melhor preparados vibratóriamente.

**O que pensar:** O passista deve centrar seu pensamento no Espírito do assistido como ser em evolução, desejando àquele mesmo que obtenha todos os requisitos para sua evolução espiritual, tais como saúde, equilíbrio, caridade bondade, fraternidade, paciência, tolerância, indulgência, amabilidade, harmonia, estudo, disciplina, reforma íntima, enfim tudo o que um Espírito em evolução necessita para seu adiantamento.

**Como aplicar:** O passista posta-se em pé por detrás do assistido e impõem ambas as mãos no centro coronário.

**Passe Anímico:** É o passe de tratamento desobsessivo. Indicado a aqueles, que de alguma forma se encontram sob influência, direta ou indireta de espíritos ignorantes. A ação obsessiva tem como objetivo minar as forças do obsedado, contando para isso com as próprias fraquezas da vítima. Na verdade, sabemos que o fator em questão encontra-se plenamente acertado, nos quesitos da Lei da Causa e Efeito, por isso mesmo são duas entidades necessitadas de auxílio da providência, que devem ser lembradas na hora do passe.

**O que pensar:** Em decorrência dos mecanismos estudados acima, o passista deve centrar seu pensamento no Espírito do assistido e no Espírito acompanhante, para que ambos aprendam a perdoar, aceitem as fraquezas alheias, a libertarem-se do ódio, a respeitarem-se mutuamente, enfim que encontrem cada um o seu caminho como espíritos em evolução, para que se irmanem nos verdadeiros padrões deixados pelo Cristo de Deus.

**Como aplicar:** O passista posta-se em pé por detrás do assistido e impõem com uma ou duas mãos no centro coronário

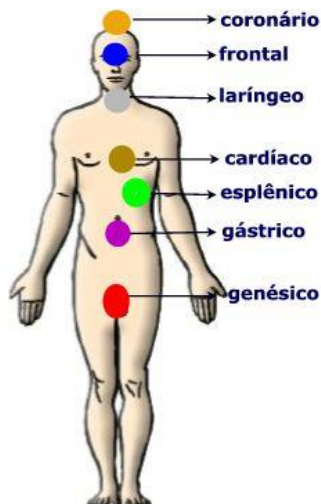
**Passe Magnético:** É o passe que visa à renovação e a manutenção das energias fluido-magnéticas do assistido acarretando ou não a cura de doenças de ordem orgânica ou psicossomática. Neste passe mais do que nos outros, há maior parcela de fluido magnético (fluido animal). As forças magnéticas do passista, logicamente manipuladas pelo plano espiritual, são convergidas para os centros de força (órgãos responsáveis pela captação dos fluidos), do assistido que se espalharão para todas as células físicas e espirituais do mesmo. Este processo de captação e de distribuição se fará eficiente quanto maior for o equilíbrio de seus centros de força.

**O que pensar:** Neste tipo de passe, há três momentos distintos: Na primeira fase, se faz necessário uma desobstrução de toda e qualquer energia densa que possa estar obstruindo o livre funcionamento dos

centros de força, deve-se então centrar o pensamento na higienização e assepsia dos órgãos em questão. Na segunda fase, trata-se da reativação e revitalização dos mesmos, de acordo com cada centro, é necessário então centrar os pensamentos de bom funcionamento e re-energização nos órgãos e sistemas, nos quais cada centro é responsável, trabalhando com o pensamento específico por região. Na terceira e última fase, é a saúde do espírito em evolução, como máquina perfeita criada por Deus, é que deve ser mentalizado, por isso centra-se o pensamento no bom estado orgânico geral, tanto do corpo espiritual como do físico, rogando ao plano espiritual que interceda por ele, se for de seu merecimento.

**Como aplicar:** Neste tipo de passe é necessária a união de mais passistas, no mínimo 3. Pois, formar-se-á a chamada corrente fluídica (o isolamento do assistido, dentro de um círculo de vibrações positivas, permeia um melhor ambiente fluídico, e despolariza energias obsessoras que assolam o assistido momentaneamente. Tempo suficiente para a ação do plano espiritual em cima de energias mais elevadas). O passista deve manter-se dentro desta corrente e iniciar os passes. Na primeira fase, deve-se impor ambas as mãos no 1º centro o, coronário. A seguir, descer ambas as mãos paralelas, no sentido longitudinal do corpo do assistido parando nos seis centros de força subsequentes, adiante mencionados. Na segunda fase, repetir o mesmo gesto da primeira. E na última fase, impor ambas as mãos no coronário. Quanto à assistência, o ideal é que mantenham as mãos unidas nas três fases, mantendo assim o isolamento necessário.

*Centros de Força*



Centros de Força ou Rodas são acumuladores e distribuidores de força espiritual, situados no corpo etéreo, pelos quais transitam os fluidos energéticos de uns para outros dos envoltórios exteriores do espírito encarnado. No homem comum, o centro de força se apresenta como um círculo de mais ou menos 5 centímetros de diâmetro, quase sem brilho; porém, no homem espiritual, é quase sempre um vórtice luminoso e refulgente.

Quanto mais ativo ou desenvolvido for o centro de força, maior capacidade de energia ele comporta e, portanto, maiores possibilidades oferece em relação ao emprego dessa mesma energia; e como as faculdades psíquicas são afetadas e estão, em grande parte, subordinadas ao funcionamento dos centros de força, compreende-se que o maior desenvolvimento de um deles acarreta o desenvolvimento da faculdade psíquica correspondente e vice-versa.

**Exercício 1º:**

Percepção dos Chacras: Passes Longitudinais de pé (correr ambas as mãos em paralelo ao corpo, procurando sentir nas mãos cada chacra)  
Aplicação de recursos mento-terapêutico em chacras sensíveis.  
(Tempo de duração de cada Passe – Pai nosso)

**Exercício 2º:**

Em dupla – Troca de Passes – Espiritual – Anímico e Magnético

**13ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo VI  
Ensaio Teórico sobre as Aparições**

**Leitura do Item 101 ao Item 113**

**14ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo VII  
Bicorporiedade e Transfiguração**

**Leitura do Item 114 ao item 125**

**7ª Aula Prática  
Identificação dos Espíritos**

**Da Identificação dos Espíritos**

*"Amados não creiais a todo o Espírito, mas provai se os Espíritos são de Deus" (João 4:1).*

**LÓGICA, BOM SENSO, RAZÃO:** A identificação do Espírito pelo nome não deve constituir preocupação do médium ou dos freqüentadores da reunião, pois, o mais importante é o teor dos ensinamentos que nos transmitem, seja qual for o nome ou a forma sob a qual se apresenta o comunicante. Será prudente, portanto, frente a qualquer comunicante, ainda que se apresente como é ou um dos guias da reunião, analisar rigorosamente o teor da comunicação, aceitando apenas e exclusivamente, aquilo que esteja dentro da lógica, do bom senso e da razão.

**DA LINGUAGEM DOS ESPÍRITOS**

"A linguagem dos Espíritos está sempre em relação com o grau de elevação a que já tenham chegado."

"Apreciam-se os Espíritos pela linguagem que usam e pelas suas ações. Estas se traduzem pelos sentimentos que eles inspiram e pelos conselhos que dão".

**BONS ESPÍRITOS**

A linguagem dos Espíritos Elevados é sempre idêntica senão quanto à forma, pelo menos quanto ao fundo. Os pensamentos são os mesmos, em qualquer tempo e em todo o lugar. Não se deve julgar da qualidade do Espírito pela forma material, nem pela correção de estilo. É preciso sondar-lhe o íntimo, analisar as palavras, pesá-las friamente, maduramente e sem prevenção. Os bons Espíritos só dizem o que sabem; calam-se ou confessam a sua ignorância sobre o que não sabem. Os bons espíritos são muito escrupulosos no tocante às atitudes que hajam de aconselhar. Nunca, qualquer que seja o caso, deixam de objetivar um fim sério e eminentemente útil. Os bons Espíritos só prescrevem o bem. Nunca ordenam; não se impõem, aconselham e, se não são escutados, retiram-se. Os bons Espíritos não lisonjeiam; aprovam o bem feito, mas sempre com reserva.

**MAUS ESPÍRITOS**

A dos Espíritos inferiores ou vulgares sempre algo refletem das paixões humanas. Qualquer ofensa à lógica, à razão e à ponderação não pode deixar dúvida sobre a sua procedência, seja qual for o nome que ostente o Espírito. Deve-se desconfiar dos Espíritos que com muita facilidade se apresentam, dando nomes extremamente venerados, e não aceitar o que dizem, senão com muita reserva. Reconhecem-se os Espíritos levianos pela facilidade em que predizem o futuro e precisam fatos materiais que não nos é dado ter conhecimento. Qualquer recomendação que se afaste da linha reta do bom senso, ou das leis imutáveis da Natureza, denuncia um Espírito atrasado e, portanto, pouco merecedor de confiança. Máxima nenhuma ou conselho que não se alinhe com a pura caridade evangélica não pode ser obra de bons Espíritos. Os conhecimentos de que alguns Espíritos se enfeitam, às vezes, com uma espécie de ostentação, não constituem sinal de superioridade. A inalterável pureza dos sentimentos é neste sentido a verdadeira pedra de toque.

**1º Exercício:**

**Identificação dos irmãos necessitados.**

Concentração – Prece (elevação dos Pensamentos). Percepção dos fluidos, identificação da natureza da entidade espiritual. Aproximação – Percepção da presença da entidade espiritual. Contato – identificação dos centros de força e das partes do organismo que estão sendo atuadas pela entidade comunicante. Envolvimento – Manifestação - comunicação propriamente.

**2º Exercício:**

**Identificação dos Mentores.**



Concentração - Prece (elevação dos Pensamentos). Percepção dos fluidos, identificação da natureza da entidade espiritual. Aproximação – Percepção da presença da entidade espiritual. Contato – identificação dos centros de força e das partes do organismo que estão sendo atuadas pela entidade comunicante. Envolvimento – Manifestação - comunicação propriamente.

**15ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo VIII  
Laboratório do Mundo Invisível**

**Leitura do Item 126 ao Item 131**

**16ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo IX  
Locais Assombrados**

**Leitura do item 132 ao item 132.14**

**8ª Aula Prática  
Processo Mediúnico I**

**Processo Mediúnico**

**Como o médium deve se apassivar?**

Na apassivação, o médium se coloca em condições mais tranquilas para uma comunicação com os mentores ou Espíritos desencarnados. Relaxamento, respiração profunda e outras técnicas de concentração são de grande utilidade.

**Recomendações aos médiuns?**

O médium deve aguçar o interesse e o entusiasmo, fortalecendo a vontade. O estudo da Doutrina Espírita, a utilização da prece e a disposição de nunca estar ocioso aumentam sobremaneira esse poder de concentração, possibilitando o direcionamento dos pensamentos às esferas superiores do mundo espiritual.

**Fases**

**1) Percepção**

Identificação de alguma alteração nos padrões fluídicos normais próprios em comparação com os da natureza fluídica da entidade espiritual.

### **2) Aproximação**

Percepção da presença da entidade espiritual. Intensificação fluídica estranha ao padrão normal

### **3) Contato**

Identificação dos centros de força e ou das partes do organismo que estão sendo atuadas pela entidade comunicante.

### **4) Envolvimento**

Recepção da mensagem e dos sentimentos espirituais que estão sendo transmitidos ao médium.

### **5) Manifestação**

A comunicação propriamente dita do Espírito, através do médium.

#### **1º Exercício:**

##### **Tato Magnético** - Em dupla (um Sentado – Outro em Pé)

Procurar sentir e registrar através de uma pesquisa áurica no companheiro, as diferenças de vibrações e emanações fluídicas do perispírito do companheiro. Com as mãos, a uma distância relativamente média 5 a 15 cm descer as mãos longitudinalmente da cabeça ao púbis a procura de alterações fluídico-magnéticas. O tempo de descida será de 20 a 30 segundos.

**Fase primeira** - Quem estiver sentado - Não pensar em nada.

**Fase segunda** – Pensamentos refratários e antagonistas.

**Fase terceira** – Pedir fervorosamente que sejam identificados pontos em desarranjo. Bons pensamentos

Trocar de posição e repetir as fases.

#### **2. Exercício**

Concentração - Respirações profundas - Prece de Elevação – Contato com o Mentor – Pedindo Ativação dos Centros de Força específicos de sua Mediunidade.

#### **3º Exercício**

Concentração – Prece de Elevação – aproximação – Contato –  
Envolvimento – Manifestação

**17ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo X**  
**Natureza das Comunicações**

**Leitura do Item 133 ao Item 138**

**18ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XI**  
**Sematologia e Tiptologia**

**Leitura do Item 139 ao Item 145**

**9ª Aula Prática**  
**Processo Mediúnico II**

**Processo Mediúnico II**

**Prática Mediúnica Sadia**

Para obter êxito no desenvolvimento prático mediúnico, o médium deve aprender a apassivar-se. Nesse caso, o relaxamento, a respiração profunda, os pensamentos sadios e alimentação controlada são de grande utilidade. Além disso, deve aguçar o interesse e o entusiasmo, fortalecendo a vontade. O estudo da Doutrina Espírita, a utilização da prece e a disposição de nunca estar ocioso aumentam sobremaneira esse poder de concentração.

Esquecer a correria do dia, chegar pelo menos com 15 minutos de antecedência, sentar-se em silêncio e concentra-se pelo menos 10 minutos antes do trabalho é fundamental para o sucesso da ligação positiva com o plano espiritual.

Tenhamos em mente o caráter "sagrado" do nosso contato com os Espíritos desencarnados. Utilizemos esse relacionamento somente para o bem e para as reais necessidades do nosso Espírito.

**Mediunidade Educada**

- Incorporar nos momentos adequados.
- Conservar posições corretas.
- Controlar expressões verbais.
- Conter impulsos para gritar, derrubar móveis e objetos, etc.

**Motivos que levam o médium a afastar-se do Trabalho:**

- Desejo de angariar simpatias sobre si.
- Alegação que não encontra ambiente propício.
- Superestimação da própria faculdade.
- Considera o poder de sua faculdade acima do ambiente e das circunstâncias.
- Médiuns que confiam cegamente em si mesmo, excluindo ou desprezando o estudo evangélico-doutrinário; o bom senso; a lógica; e os conselhos dos companheiros.
- Obsessões.
- Más condições do ambiente; desarmonia vibracional.

**Quesitos para o sucesso:**

- Prece sincera.
- Assiduidade.
- Pontualidade.
- Ética.
- Discrição.
- Amorosidade.
- Humildade.
- Disciplina.
- Trabalho no bem.
- Tolerância.
- Alimentação saudável.
- Sintonia superior.
- Vontade firme.

**Exercício 1ª:**

Mentalizar as seguintes Fases:

- 1) Recolhimento.
- 2) Concentração.
- 3) Prece.
- 4) Percepção.
- 5) Aproximação.
- 6) Contato.
- 7) Envolvimento.
- 8) Manifestação.

Fechar os olhos e deixar imagens aflorar-lhe a mente por 10 minutos.

**Exercício 2º:**

Em recolhimento, faça uma prece a Jesus e peça ao seu Mentor inspiração e intuição.

Tema: Paciência

Escrever 10 linhas sobre o assunto

**19ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XII**  
**Pneumatografia – Escrita Direta**

**Leitura do Item 146 ao Item 151**

**20ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XIII**  
**Psicografia**

**Leitura do Item 152 ao item 158**

**10ª Aula Prática**  
**Processo Mediúnico III**

**01. RELAXAMENTO**

- a) sente-se numa cadeira e deixe o corpo à vontade;
- b) faça uma série de respirações profundas (2 min)
- c) tome consciência do corpo físico; relaxe-o dos pés à cabeça ou da cabeça aos pés (5 min).

**02. CONCENTRAÇÃO**

- a) fixar pensamento num objeto de sua predileção (1 min)
- b) fixar pensamento na figura de Jesus – permanecer neste estado de concentração o maior tempo possível, sem criar tensões emocionais fortes. (5min).

**03. TELEPATIA**

- a) em dupla, escrever atrás deste papel os números 1, 2 ou 3.
- b) aquele que escreveu irá mentalizar o número e o dupla tentará adivinhar depois inverter (5 min).

**04. IDEOPLASTIA**

- A) olhar atentamente um objeto, observando-lhe todos os pormenores; depois, fechar os olhos, procurando reconstitui-lo mentalmente, com a maior precisão possível (5 min).

**05. PSICOMETRIA**

- a) Tocar demoradamente em suas mãos um objeto.

- b) tentar captar suas radiações fluídicas.
- c) procurar guardar e descrever as imagens que vem na mente (5 min).

**06. DESDOBRAMENTO**

- a) Relaxamento e Concentração.
- b) Tentar deslocar-se da cadeira afastando alguns metros do corpo.
- c) Tentar descobrir qual objeto está no centro da mesa de outra sala (5 min).

**07. DOAÇÃO DE FLUIDOS**

- a) Mentalizar 5 pessoas enfermas ou necessitadas. Mentalizar sobre seus corpos, luzes azuis e brancas caindo no alto de suas cabeças até em baixo. Mentalizar felicidade e paz em seus rostos – (cada um por 30 segundos)

**21ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XIV  
Os Médiuns**

**Leitura do Item 159 ao item 166.**

**22ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XIV  
Os Médiuns**

**Leitura do Item 167 ao item 177.**

**11ª Aula Prática  
Psicofonia**

**Definição**

A mediunidade de Psicofonia ou Incorporação, chamada a época de Kardec de Mediunidade Falante, é a mediunidade em que, a espiritualidade se utiliza do órgão fonador do médium; através do entrelaçamento perispiritual da entidade comunicante e do médium psicofônico e da ativação de seus respectivos centros de força, a fim de possibilitar ligação fluídica mediúnica equilibrante.

Nos casos da assistência a irmãos necessitados, todo o trabalho de ligação e sustentação fluídica é efetuado pelos mentores espirituais, que controlam o aparelho mediúnico com seriedade e segurança.

**Objetivo**

- a) Auxiliar irmãos necessitados, que devido ao estado vibratório inferiorizado, só conseguem compreender preciosos ensinamentos,

após passarem pela tela fluídica grosseira do médium encarnando, possibilitando assim, mais fácil compreensão.

b) Receber do médium encarnado, fluídos equilibrantes amortecendo conseqüentemente sua atmosfera psíquica perturbada.

c) Através do ambiente fraterno e dos eflúvios amorosos enviados ao assistido, permite ao mesmo, modificação de quadro monoideísta.

d) Oferece também aos encarnados, preciosas oportunidades de aprendizado, através das experiências alheias, em consequência das relações de causa e efeito, fato este de primordial importância ao verdadeiro aprendiz do evangelho.

### **Mecanismo**

O intercâmbio mediúnico não oferece ao neófito motivo de grande surpresa, pois decorre de um processo natural, proveniente do entrelaçamento de dois órgãos espirituais especializados constituídos de matéria quintessenciada universal. Entretanto quando o receptor encarnado (médium) necessita exteriorizar este envolvimento, depara-se com o instrumento grosseiro da qual é revestido e acaba pôr filtrar e degradar grande parte deste legado, retido nas limitações de seu campo físico.

O médium de Psicofonia se esforça em expandir seu perísprito, através da concentração e vontade, auxiliado pelos mentores espirituais. Esta expansão gradativa favorece uma assimilação do perísprito da entidade comunicante. A assimilação fluídica permite uma troca de energia quintessenciada da qual o pensamento da entidade, impõem o teor e objetivo final da união. O pensamento do espírito (assistido ou não) como agente agregador de energia contagiante na relação fluídica provoca no médium, uma infinidade de emoções e sentimentos somados aos do próprio, que tem conseqüências bilaterais.

### **Finalidade**

Quando esta união é baseada nos princípios do evangelho de Jesus, sua finalidade para ambos é sempre de consequência salutar e de desenvolvimento. Todavia, se as intenções são de cunho meramente materiais ou subjetivas as conseqüências serão sempre danosas para ambas às partes.

Desde que o mundo é mundo, temos a influência espiritual através da mediunidade inconsciente e consciente. A ignorância das relações psico-mediúnicas tem arrastado legiões de seres, aos mais doridos desatinos, desde as simples viciações até as grandes tragédias passionais. O desabrochar da doutrina consoladora através do Espírito de Verdade, abriu as portas para a humanidade apurmar no rumo da redenção regeneradora, amando e sendo amada.

## Detalhes do Procedimento

**Quanto à sintonia:** Na introspecção de si mesmo, aliado a um forte desejo de auxílio, é que se estabelece a ligação entre o céu e a terra. Muitos fatores são preponderantes para tal ocorrência. Entre eles destaca-se a sintonia do médium com seus mentores espirituais. Sintonia esta, que não ocorre de imediato, a mesma começa ao raiar do dia ou na noite anterior ou até dias antes, onde o médium poderá através do sono, receber auxílio magnético a fim de realizar o futuro trabalho.

**Quanto à vigilância:** No decorrer do dia o trabalhador de Jesus poderá passar pôr diferenciados processos de influência espiritual. Cabe ao mesmo, numa verdadeira briga de forças sutis manter o equilíbrio, recorrendo sempre ao valioso concurso da prece.

**Quanto à ansiedade:** Quando começamos a trabalhar com a Psicofonia e mesmo no seu desenrolar, muitas dificuldades aparecem. A ansiedade inicial em lidar com o desconhecido nos trás diversas dúvidas... Afinal, estaremos emprestando nosso corpo? Conseguiremos retomá-lo quando desejar? Estaremos livres de resíduos psicossomáticos? Perderemos o controle? Daremos vexame? Estas dúvidas já são fundamento para nos tirar a sintonia com os mentores. Todas estas perquirições fazem parte do processo de aprendizado, assim como a capacidade de superá-las através da confiança e da prática mediúnica. Entretanto o mais importante disto tudo, é a fé que devemos depositar no plano maior, imbuídos sempre de elevado ideal. Quanto maior a fé, maior será a ligação. Obviamente o exercício da fé, é o mais árduo de se conquistar, e é neste princípio que devemos nos esforçar, através da dedicação sincera e do estudo regenerador.

**Quanto ao equilíbrio:** Tenha em mente que o equilíbrio, só se conquista com suor, abnegação e dedicação. Aquele que atingiu o equilíbrio, pôr si só, já é um vencedor. Devemos nos esforçar para tal. Pois ainda somos seres imperfeitos e devedores. A cada vício superado, a cada má inclinação suplantada, é mais um pequeno degrau vencido em busca do equilíbrio. Kardec dizia que, o verdadeiro espírita é aquele que se esforça para domar suas más inclinações. Pôr isso, como seres evolutivos que somos, melhoraremos no circulo que nos compete.

## Vivência

O médium tarefeiro de Jesus, sendo um instrumento intermediário entre os dois planos esforçar-se-á pôr ser, o vaso limpo.



Para tal tarefa, é preciso renunciar a tudo que provoque impregnação fluídica inferior. Tanto materiais como espirituais:

a) Materiais: Bebidas, fumo, drogas, ingestão excessiva de alimentos pesados, inatividade física, sexo em demasia e etc.

b) Espirituais: Egoísmo, orgulho, vaidade, maledicência, taras e etc. À medida que o médium melhora, sua mediunidade se refina, sua percepção se expande e suas responsabilidades aumentam.

Durante os trabalhos, devemos nos esforçar em não criar formas-pensamento (ideoplastias) de teor negativo, dificultando assim nosso equilíbrio. Confiar sempre na assistência de Jesus e na própria capacidade. Toda reunião de objetivos elevados e ambiente fraterno é pôr demais assistida pôr Espíritos de Luz.

A cada dia, a cada trabalho é importante que saibamos administrar nossas vitórias e derrotas e principalmente discernimento para distingui-las. Pois elas nos batem a porta a toda hora. Analisar, ponderar e refletir é nossa obrigação. A capacidade de superar estes obstáculos representará nosso amanhã suave.

### **Exercício:**

Em recolhimento e concentração, fazer uma prece a Jesus pedindo serenidade e se for da sua vontade que possa ser o seu instrumento de auxílio.

## **23ª Aula Teórica**

### **Segunda Parte – Capítulo XV**

### **Médiuns Escreventes**

**Leitura do Item 178 ao item 184.**

## **24ª Aula Teórica**

### **Segunda Parte – Capítulo XVI**

### **Médiuns Especiais**

**Leitura do Item 185 ao item 192.**

## **12ª Aula Prática**

### **Psicografia**

### **PSICOGRAFIA**

É a mediunidade pela qual os espíritos influenciam a pessoa, levando-a a escrever. Os que a possuem são denominados médiuns

escreventes ou psicógrafos. É o mais simples, mais cômodo e, sobretudo, o mais completo de todos os meios de comunicação. Não pode ser alterada e não fica na dependência da memória ou da interpretação dos participantes da reunião (como no caso da mensagem oral). A análise e crítica das mensagens se tornam mais fácil, permite um estudo acurado quanto ao estilo, ao conteúdo, às ideias; podendo ser comparada com outras ditadas anteriormente pelo mesmo espírito.

## **FLUIDO VITAL**

O fluido vital ou eletricidade biológica classificada pela Medicina Acadêmica escoar-se facilmente pelo corpo humano através da rede nervosa, e principalmente pelas pontas dos dedos e cabelos, na forma de energia dinâmica em dispersão ou "fuga" pelas pontas.

Os plexos nervosos são fontes de fluido vital armazenado, constituindo-se de reservas energéticas, que a qualquer momento transformam-se em energia dinâmica fazendo a conexão dos órgãos físicos e as suas respectivas contrapartes ou matizes situadas no perispírito, que são extremamente sensíveis à atuação de espíritos desencarnados.

Quando o médium conserva maior potencial de carga magnética em torno dos plexos nervosos, ele também oferece melhor ensejo para os desencarnados acionarem os seus nervos motores e assim identificarem-se mais facilmente por suas características individuais.

O médium mecânico é mais apropriado para identificação dos desencarnados, pois a seiva magnética que acumula nos plexos nervosos transformam-se em alavanca eficiente para os desencarnados comandarem-lhe os nervos motores dos braços e assim exporem fielmente suas ideias e escreverem de forma idêntica à que usavam em sua vida física.

Mas o médium semi-mecânico vê-se obrigado a preencher intuitivamente todos os truncamentos ou vazios de suas comunicações, por cujo motivo tem consciência perfeita de quase tudo o que escreve, embora o faça de modo semi-mecânico.

Quando desaparecem-lhe os impulsos da mão na escrita mecânica, ele prossegue o comunicado passando a "ouvir" intuitivamente os seus comunicantes, que ora escrevem diretamente, ora o fazem pelo ajuste perispiritual.

## **CLASSIFICAÇÃO**

Conforme a mecânica do processo mediúnico, os médiuns psicógrafos podem ser classificados em: intuitivo, semi-mecânico e mecânico:

## **MECANISMO**

#### **INTUITIVO**

A entidade atua apenas na área sugestiva psíquica do médium, lhe transmitindo as ideias-pensamentos. Que são captadas pelo sensitivo e repassadas segundo seu potencial.

#### **SEMI-MECÂNICO**

Isolamento parcial do cérebro do médium. Podendo o fenômeno ter mais ascendência física ou psíquica no sensitivo implicando em maior influência por parte do espírito.

#### **MECÂNICO**

Isolamento total do cérebro do médium, onde o espírito comunicante consegue impor-se totalmente tanto física como psíquica, expressando-se igualmente e até mesmo escrevendo com sua própria caligrafia.

#### **Exercício:**

Em recolhimento e concentração, fazer uma prece a Jesus pedindo serenidade e se for da sua vontade que possa ser o seu instrumento de auxílio.

**25ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XVI  
Médiuns Especiais**

**Leitura do Item 193 ao item 199.**

**26ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XVII  
Formação dos Médiuns**

**Leitura do Item 200 ao item 210.**

**13ª Aula Prática  
Pictografia**

#### **PINTURA MEDIÚNICA**

Esta é a denominação popular para a PICTOGRAFIA.

Quanto ao procedimento, a Pintura mediúnica é exatamente similar à Psicografia porque, nestes dois casos, o espírito comunicante

é ligado pelo mentor aos nervos sensórios que comandam as mãos do médium através do chacra específico. Os mentores realizam a indispensável ligação magnética do perísprito do espírito comunicante ao do médium, possibilitando assim o espírito conforme o teor desta ligação assumir o controle total ou parcial dos braços, antebraços e mãos do corpo físico do médium, bem como de sua mente.

Quanto ao resultado físico da ação mediúnica, a diferença é que a Pintura Mediúnica, em vez de servir para o espírito comunicante escrever mensagens, é utilizada para pintar quadros ou fazer desenhos. Em casos excepcionais, o espírito comunicante pode utilizar os pés do corpo físico do seu médium para pintar quadros.

### **ATUAÇÃO DO ESPÍRITO COMUNICANTE**

O pintor desencarnado, utilizando uma ou ambas as mãos e até os pés do corpo físico do médium, pode pintar os quadros que quiser, souber e puder, inclusive com o estilo artístico que lhe é característico. Fato que muitas vezes impressiona até os mais céticos é a velocidade de execução das Pinturas Mediúnicas. Enquanto um bom quadro normalmente exigiria dezenas de horas para ser concluído pelo processo tradicional, mediunicamente um quadro pode ser produzido, por exemplo, em cinco minutos ou menos...

#### **Exercício:**

Em recolhimento e concentração, fazer uma prece a Jesus pedindo serenidade e se for da sua vontade que possa ser o seu instrumento de auxílio.

**27ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XVII**  
**Formação dos Médiuns**

**Leitura do Item 211 ao item 220.**

**28ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XVIII**  
**Inconvenientes e Perigos da Mediunidade**  
**Capítulo XIX – Papel dos Médiuns nas Comunicações**

**Leitura do Item 221 ao item 223.12.**

**14ª Aula Prática**  
**Psicometria**

Psicometria (do grego psyké, alma e metron, medida, medição) é um termo cunhado pelo médico americano Joseph Rhodes Buchanan, em meados do século XIX (1849), para designar a faculdade extra-sensorial que alguns poucos indivíduos possuem para extrair o conteúdo de algum objeto ou ambiente impressos fora de nossa realidade física.

Este fenômeno permite ao indivíduo captar eventos pregressos em que o objeto ou ambiente estiveram inseridos através de uma volição psíquica, na qual tudo o que está oculto para a maioria dos seres se descortina perante o indivíduo.

Para a Doutrina Espírita, essa capacidade de extrair do ambiente ou de algum objeto a sua realidade ou conteúdo é uma rara faculdade mediúnica. Em "Enigmas da Psicometria", o pesquisador psíquico italiano Ernesto Bozzano nos dá uma informação adicional importante: dentre as diversas pessoas que, ao longo do tempo, possam ter possuído ou manipulado um objeto do qual o médium colhe as impressões, este sentirá com mais força os conteúdos mais ativos e de maior apelo em relação a ele próprio. A este aspecto do fenômeno Bozzano chama de afinidade eletiva.

O médium com a maior habilidade de Psicometria rigorosamente submetido à investigação científica foi o engenheiro polonês Stefan Ossowiecki (1877-1944), tais investigações constam nos anais de sociedades de pesquisas psíquicas disponível ao público.

### **Exercício 1º:**

Em recolhimento e concentração realizar o procedimento abaixo com 3 objetos diferentes.

- a) Tocar demoradamente em suas mãos um objeto.
- b) tentar captar suas radiações fluídicas.
- c) procurar guardar e descrever as imagens que vem na mente (5 min).

### **Exercício 2º:**

Em recolhimento e concentração pegar nas mãos de um companheiro (a) por 5 minutos e tentar visualizar em sua mente algum acontecimento particular que lhe aconteceu.

## **29ª Aula Teórica**

### **Segunda Parte – Capítulo XIX**

### **Papel dos Médiuns nas Comunicações**

**Leitura do Item 223.13 ao item 225.**

**30ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XX**  
**Influencia Moral dos Médiuns**

**Leitura do Item 226 ao item 230.**

**15ª Aula Prática**  
**Vidência – Clarividência - Audiência**

Possuir a faculdade da visão espiritual é o desejo de muitos e sob certas condições, ela pode ser desenvolvida, entretanto há uma grande diferença entre clarividência e vidência:

A clarividência é a capacidade de ver com clareza. É a visão da própria alma, que percebe a realidade num nível mais amplo e elevado. Seu surgimento é consequência natural do desenvolvimento espiritual humano na medida em que a pessoa devota-se ao crescimento interior e aproxima-se de estados de consciência mais elevado.

A vidência é a captação de lampejos e impressões do que se passa no plano astral, sejam fatos que estão acontecendo nesse plano, formas-pensamentos de outros seres, projeções criadas pelas forças negativas para atrapalhá-lo em seu desenvolvimento espiritual ou, muitas vezes, os próprios desejos na forma de alegorias, às vezes, de difícil compreensão para o próprio médium. A vidência é muito sujeita a distorções. É um sentido extrafísica que não conduz, necessariamente, a uma compreensão elevada da realidade.

Muitas vezes, a pessoa que tem o dom vidência não o percebe por um longo tempo e normalmente o tem desde pequena. Isso faz com que ela acredite que a visão astral corresponde à realidade. Por tê-la como algo natural, ela não se esforça para melhorar seu desempenho ou compreender como a vidência se processa para melhor interpretá-la. Somente o trabalho interior e o desenvolvimento espiritual podem conduzir à percepção mais efetiva da realidade espiritual.

**Exercício:**

- 1) Escutar uma música procurando distinguir todos os instrumentos.
- 2) Em concentração procurar distinguir as cores dos cartões que serão apresentados.
- 3) Solicitar aos amigos espirituais que projetem "imagens ou ideias". Esperar um pouco e verificar quem as captou.
- 4) Solicitar aos Espíritos a projeção de "sons e vozes". Esperar um pouco e verificar quem as captou.

**31ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XXI**  
**Influencia do Meio**  
**Capítulo XXII – Da Mediunidade nos Animais**

**Leitura do Item 231 ao Item 236**

**32ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XXIII**  
**Da Obsessão**

**Leitura do Item 237 ao Item 243**

**16ª Aula Prática**  
**Doutrinação**

É natural que nos comuniquemos com os espíritos desencarnados e eles conosco, porque também somos Espíritos, embora estejamos encarnados. A importância das reuniões mediúnicas, que têm como meta a regeneração moral da Humanidade, está a exigir equipes cada vez mais adestradas e conscientes. Não devemos esquecer que uma reunião é um ser coletivo cujas propriedades são as de seus membros e formam como que um feixe.

**Reuniões Mediúnicas**

As reuniões são constituídas de:

**Dirigente** - O coordenador do grupo; a pessoa que dirige as reuniões e que, não raro também atende os Espíritos (Doutrinador);

**Médiuns** - Intérpretes dos Espíritos e instrumentos de que se utilizam para se manifestarem aos homens.

**Doutrinador** - Terapeuta do esclarecimento e da consolação; pessoa que atende os Espíritos, que se comunicam verbalmente.

**Assistentes** - Trabalhadores que participam da reunião na condição de fornecedores de energias vitais e pensamentos elevados que, aliás, é obrigação de todos. Estão investidos na responsabilidade da sustentação fluídica e clima psíquico elevado e harmonioso.

### **Atribuições do Doutrinador – Dirigente**

- Oração inicial e final;
- O comando da palavra;
- Apelos à cooperação mental, sempre que necessário;
- Solicitar instruções dos mentores;
- Controlar as situações mais difíceis;
- Orientação geral ao grupo;
- Analisar, com o grupo, as passividades;
- Promover o estudo;

### **Qualidades do Doutrinador**

- Autoridade fundamentada no exemplo;
- Hábito de estudo e oração;
- Dignidade e respeito para com todos;
- Afeição sem privilégios;
- Brandura e firmeza;
- Sinceridade e entendimento.
- Procura ter um objetivo ao ouvir;
- Suspende qualquer julgamento inicial;
- Procura focalizar o interlocutor, resistindo a toda espécie de distrações;
- Espere antes de responder;
- Procura recolocar com palavras próprias o conteúdo e o sentimento do interlocutor;
- Procura atingir os pontos centrais do que ouve através das palavras;

### **NECESSIDADE DA DOCTRINAÇÃO**

Os Espíritos desencarnados carregam consigo suas virtudes e seus defeitos, continuando na vida espiritual, a serem o que eram quando encarnados. Assim, a grande maioria dos homens, morrendo para a vida física, adentram o mundo espiritual marcados pelos seus vícios e condicionamentos materiais.

Os que se encontram em posição de perturbação por falta de esclarecimento adequado, ou por renitência ignorantes que são da lei do amor, necessitam ser orientados, para que em se modificando mentalmente, melhorem de situação espiritual. Por estarem ainda cheios de condicionamentos materiais repelem a ação mais direta dos orientadores desencarnados, necessitando, destarte, um contato com os espíritos ainda mergulhados nos fluídos densos da matéria, ou seja, os encarnados, o que acontece no fenômeno mediúnico.

Os desencarnados falam a eles, mas não os atingem. Porém, em contato com um médium, pelo fato das vibrações serem mais similares, há possibilidade de entendimento. Daí a doutrinação avisa a



modificação da forma de pensar e de agir aos Espíritos buscando sua melhora, ensinando-lhes o caminho do bem e do perdão, despertando-os para a necessidade da renovação espiritual, ajudando-os a descobrir o Evangelho de Jesus para sua inteira libertação.

### **RELACIONAMENTO MÉDIUM/DOCTRINADOR**

Para que o trabalho se desenvolva com segurança e eficácia, esse relacionamento precisa ser impecável. Médium e doutrinador devem estimar-se e respeitar-se. Estima sem servilismo e sem fanatismo; respeito sem temores e sem reservas íntimas. Quando o relacionamento médium-doutrinador é imperfeito ou sofre abalos mais sérios, põe-se em risco a qualidade do trabalho mediúnico.

Pela mesma razão, se existe entre médium e doutrinador um vínculo mais forte de afeição, o espírito agressivo fica algo contido, e ainda que agrida o doutrinador com palavras ou gestos, não consegue fazer tudo quanto desejava. Muitos são os que se queixam disso, durante suas manifestações, exatamente porque não logram dar vazão aos seus impulsos e intenções, porque as vibrações afetivas entre médium e doutrinador arrefecem inevitavelmente tais impulsos.

#### **Exercício:**

Em grupo o candidato iniciará um diálogo com a entidade comunicante.

**33ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XXIII**  
**Da Obsessão**

#### **Leitura do Item 244 ao Item 254**

**34ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XXIV**  
**Da Obsessão**

#### **Leitura do Item 255 ao Item 266**

**17ª Aula Prática**  
**Desobsessão**

#### **Iniciação a prática do trabalho de desobsessão**

**35ª Aula Teórica**  
**Segunda Parte – Capítulo XXIV**

**Da Obsessão**

**Leitura do Item 267 ao Item 268**

**36ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XXV  
Das Evocações**

**Leitura do Item 269 ao Item 281**

**18ª Aula Prática  
Desobsessão**

**Iniciação a pratica do trabalho de desobsessão**

**37ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XXV  
Das Evocações**

**Leitura do Item 282 ao Item 285**

**38ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XXVI  
Perguntas que se pode fazer**

**Leitura do Item 286 ao Item 290**

**19ª Aula Prática  
Evocações**

**CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Os Espíritos podem comunicar-se espontaneamente ou atender ao nosso apelo, isto é, ser evocados. Em linhas gerais não devemos evocar nenhum Espírito, sendo preferível esperar o que quiser comunicar-se. Ao chamarmos determinado Espírito não temos a certeza de que é ele que se apresenta, enquanto o que vem espontaneamente, por sua própria iniciativa, prova melhor a sua identidade, pois revela assim o desejo de conversar conosco.

Nas reuniões regulares, sobretudo quando se desenvolve um trabalho sequente, há sempre Espíritos que as frequentam sem que precisemos chamá-los, pela simples razão de já estarem prevenidos da regularidade das sessões. Manifestam-se quase sempre espontaneamente para tratar de algum assunto, desenvolver um tema ou dar uma orientação. Nesses casos é fácil reconhecê-los, seja pela linguagem que é sempre a mesma, seja pela escrita ou por certos hábitos peculiares.

Quando ocorre a evocação de um Espírito é conveniente designá-lo com alguma precisão. Deve-se evitar perguntas formuladas de maneira dura e imperativa, que podem afastá-lo. As perguntas devem ser afetuosas ou respeitosas, conforme o Espírito, e em todos os casos revelar a benevolência do evocador.

**Exercício:**

Em grupo realizar algumas evocações

**39ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XXVI  
Perguntas que se pode fazer**

**Leitura do Item 290 ao Item 296**

**40ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XXVII  
Contradições e Mistificações**

**Leitura do Item 297 ao Item 303**

**20ª Aula Prática  
Pronto Socorro Espiritual**

Em grupo realizar um trabalho de pronto socorro espiritual

**41ª Aula Teórica  
Segunda Parte – Capítulo XXVIII  
Charlatanismo e Prestidigitação**

**Leitura do Item 304 ao Item 323**